



ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES INDEPENDENTES DO DOURO

Exmo Senhor

Ministro da Agricultura Desenvolvimento Rural e Pescas

Comissão da Agricultura da Assembleia da República

Grupos Parlamentares da Assembleia da República

Aos Órgãos de Informação

AS INTEMPÉRIES QUE SE FAZEM SENTIR

NA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO, NÃO SÃO APENAS PROVOCADAS PELAS FORTES CHUVAS E FORTES VENTANIAS...

Vinte mil Vitivinicultores Durienses estão confrontados com mais uma machadada na sua já difícil e débil situação financeira.

Aquilo que se constata, é que existe um elevado número de vitivinicultores que já legalizaram as suas vinhas ao abrigo da Lei 504-I mas que se vêm confrontados agora, com a exigência de novo pagamento, o que significa voltarem a pagar aquilo que já tinham antes pago, para legalizar aquilo que afinal já devia estar legalizado.

Por outro lado, os prazos de pagamento são demasiado apertados: - só até 25 de Fevereiro, quando a grande maioria dos 20 mil vitivinicultores envolvidos começaram a receber os ofícios de notificação no início desta semana.

AVIDOURO, vem denunciar todo o processo que o IVV está a impor, para a legalização das vinhas plantadas até 1 de Setembro de 1998. De imediato AVIDOURO reclama a prorrogação dos prazos para o pagamento das taxas, relativas à legalização das Vinhas e um processo de rectificação administrativa para os casos de quem já pagou os custos respectivos.

Tal como agora está, é um processo demasiado confuso, pouco rigoroso, com prazos difíceis de cumprir e com valores de taxas demasiado altas para os pequenos e médios vitivinicultores, cujo valor fixado é de mil euros/ha.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NÃO RESPONDE

AOS APELOS PARA AJUDA AOS PREJUÍZOS DAS INTEMPÉRIES

AVIDOURO recentemente também denunciou e reclamou do Ministério da Agricultura apoios para minimizar os prejuízos provocados pelas fortes chuvas que se fizeram sentir nos meses de Dezembro 2009 e Janeiro de 2010, com queda de muros de suporte, alagamento de patamares; caminhos rurais destruídos e quebra na produção da azeitona. Ainda sem resposta até hoje.

Por tudo isto, e atendendo à difícil situação que se encontra há vários anos a Região Demarcada do Douro e a agricultura familiar, a AVIDOURO, desde já reclama do Senhor Ministro da Agricultura:

1º - A prorrogação do Prazo de regularização do pagamento das taxas (como é que de um dia para o outro a maioria dos vitivinicultores arranja verbas para pagamento se nem sequer tem tido condições para pagar as prestações mensais da Segurança Social ?)

2º - Análise rigorosa a todo o processo de legalização das Vinhas ao abrigo da Lei 504-I, retirando deste novo processo todos os vitivinicultores que já fizeram a legalização ao abrigo da lei referida;

3º - Alteração ao valor das taxas, isentando todas as áreas abaixo de 0,3 há.

Por último, mais uma vez reiterar a reclamação da AVIDOURO, sobre o levantamento urgente dos prejuízos provocados pelas intempéries e a adopção de medidas de apoio idênticas a outras regiões do País.

Régua, 24 de Fevereiro de 2010

P'la Direcção da AVIDOURO

Berta Santos

SEDE: RÉGUA

Telefone para contacto: 963929782

Associação Filiada na

